



CRUZIANA

GEOPARK NATURTEJO DA MESETA MERIDIONAL-EUROPEAN AND GLOBAL GEOPARK - RELATÓRIO MENSAL

Neste número: – Grupos de trabalho temáticos discutem desenvolvimento rural – Exposição sobre o Geopark Naturtejo em Madrid – Grande Feira da Ciência, Cultura e Tradição em Castelo Branco – Seminário sobre Icnologia no 50º Aniversário do Centro Internacional para a Física Teórica da UNESCO, em Itália...e mais!



Olá/Hola/Ciao/Bonjour/Γειά σου/Hallo/God Dag/Salut/Zdravo/Hello/Ahoj/Helo/Helló/ Hei

Geo-Histórias dos nossos lugares e gentes: Madeirã

Madeirã é, como o nome indica, terra de madeiras. Do Alto da Cava, a 866 m de altitude, até às cambas do Médio Zêzere, vai uma extensa encosta de 20,27 km² florestada de pinho. Os grandes meandros deste rio, geomonumento do Geopark Naturtejo, apreciam-se do Pé da Lomba, que se descobre dos Vilares. Madeirã surge na divisão de águas. Em equilíbrio numa destas lombas debruçadas para o rio, a aldeia agrada pela luz, pelas vistas e pela arquitectura tradicional em xisto do núcleo antigo. Já Cava, mais acima e como o nome indica, é aldeia que se acha num profundo vale nas cabeceiras da Ribeira da Madeirã. No total, a freguesia reúne 171 habitantes. Com origens datadas de 1732, a sua igreja matriz de Nossa Senhora do Carmo, em salão de onde avulta a torre sineira, teve construção inicial finalizada cinco anos depois. Nestas encostas abunda o medronho, dando fama à terra a sua aguardente. A Silvapa produz aguardente, licor e compota de medronho, respeitando o método artesanal de produção e utilizando um fruto que é símbolo da generosidade destas montanhas. Pela Madeirã atravessa a Grande Rota do Zêzere, percurso pedestre que acompanha o vale do grande rio na direcção de Constância, na sua foz. Para os peregrinos dos passeios na Natureza a pernoita exige-se nas Casas de Campo de Vilar dos Condes, um lugar totalmente restaurado para oferecer tranquilidade num ambiente rural. Nas noites gélidas de inverno que se avizinham, não se pode dispensar o néctar medronhífico apreciado à lareira de uma destas belas casas tradicionais. Mas, por ora, vale a pena sair para apanhar umas belas castanhas que mais tarde irão saltar no assador, contemplar as paisagens do rio e, eventualmente, seguir o aroma a bolo de mel acabado de fazer que extravasa de uma destas casas quaisquer. Tão certo é provar um como a Madeirã ser terra de madeira.

Bibliografia

Neto de Carvalho, C., Rodrigues, J.C. & Gonçalves, D. 2013. Património Geológico de Oleiros: inventário de geossítios e propostas para a sua valorização. Açafa On-line, 6, 4-61.

Pimentel, J.M.P.A. 1881. Memórias da Villa de Oleiros e do seu concelho.

Typographia da Virgem Immaculada, Angra do Heroísmo, 358pp.

Ribeiro, O. 1949. O fosso do Médio Zêzere. Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal, XXX, 79-85.

Vilarinho, L. 2000. Madeirã: freguesia serrana da Beira Baixa. Grupo dos Amigos da Madeirã, 201pp.

O Editor
Carlos Neto de Carvalho
Coordenador Científico
Geólogo

Capa: (Projecto Objectiva: Geopark)

ACTIVIDADES DO MÊS



1 a 2 de Outubro - Grupos de trabalho sobre desenvolvimento rural pelo Geopark.

A Naturtejo e a Federação Portuguesa de Turismo em Espaço Rural estão a desenvolver um estudo dedicado ao tema “O mundo rural e o desenvolvimento económico e social de Portugal”, com a colaboração da empresa Augusto Mateus & Associados. O objetivo é chegar a uma leitura deste território em contexto nacional, que permita colocar o mundo rural muito mais como solução do que como problema, evitando uma abordagem genérica, desprovida de valor para ações consequentes e úteis, procurando, em alternativa, mapear adequadamente a sua forte diversidade para permitir ações concertadas e pragmáticas dotadas da necessária massa crítica num mundo crescentemente globalizado. Conferir valorização económica e sustentabilidade ao mundo rural é o que se pretende. Duas motivações norteiam o Estudo: uma motivação analítica e outra estratégica. Com base na motivação analítica, pretende-se que o mundo rural não seja entendido como algo que ficou para trás, como algo sem valor económico, social e civilizacional próprio e positivo. Ao contrário, o mundo rural deve ser entendido como uma “frente de batalha” pelo progresso económico e social de primeiro plano num mundo cada vez mais globalizado mas, também cada vez mais complexo e diverso onde surge como protagonista na produção de novos bens e serviços públicos, mais ou menos globais, de interesse geral associados à sustentabilidade do planeta, à preservação de recursos específicos identitários, também, na criação de valor a partir da valorização criativa do património, da inovação e da mobilização do conhecimento em muitas atividades míope e injustificadamente apelidadas pejorativamente de “tradicionais”. Com base na motivação estratégica, pretende-se que o mundo rural não seja objeto de políticas públicas genéricas dominadas por uma espécie de indemnização financeira compensatória pelo seu “atraso” ou pelo seu “não desenvolvimento”. Ao contrário, o mundo rural deve poder contar com políticas públicas de estímulo à iniciativa empresarial e de promoção da equidade económica e social dando um novo sentido aos objetivos de coesão nos processos de desenvolvimento associando-os, cada vez mais, ao valor dos territórios como fator decisivo de criação de riqueza e de sustentação de atividades e empregos e como elemento chave de atratividade de residentes, talentos, investimentos e visitantes.

O convite para participação neste focus-group faz parte integrante da metodologia desenhada para a elaboração deste estudo. Hoje, os problemas e as respetivas propostas de solução são demasiado complexos e importantes para que a leitura do presente e a projeção do futuro estejam centradas só na legitimidade dos decisores políticos e técnicos especializados. Neste contexto, a Naturtejo e a Federação Portuguesa de Turismo em Espaço Rural estão, assim, empenhadas em dinamizar um processo de participação alargada onde vários actores tenham voz activa e contribuam de forma participativa para desenhar um quadro abrangente sobre o que é e sobre o que deverá ser o mundo rural em Portugal. A realização de grupos de trabalho temáticos é o processo a que se irá recorrer para fomentar a participação e o debate. O seu objetivo é assegurar a produção de conhecimento e análises sustentadas, quer à identificação dos grandes temas que devem ser abordados no âmbito do mundo rural, quer à orientação dos caminhos que teremos de trilhar no futuro próximo. A informação recolhida nestes focus-group contribuirá, de forma significativa, para a concretização destes objetivos específicos. “O mundo rural e o desenvolvimento económico e social de Portugal” realizou-se no dia 1 de Outubro, na Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, subordinado ao tema “Atratividade, povoamento e coesão social”.

A reunião foi conduzida pela equipa da Augusto Mateus & Associados com a participação de representantes de entidades locais, regionais e nacionais. Carlos Neto de Carvalho foi o representante da Naturtejo, E.I.M. que participou activamente nas três reuniões organizadas.

“O mundo rural e o desenvolvimento económico e social de Portugal” decorreu no dia 02 de Outubro no Centro de Ciência Viva da Floresta em Proença-a-Nova, pelas 9h30m subordinado ao tema “Setor agroflorestal, agroalimentar e pecuária”. O objetivo desta reunião de trabalho foi reunir os contributos de diversos atores com intervenção na temática, concedendo-lhe uma cobertura de âmbito nacional.

“O mundo rural e o desenvolvimento económico e social de Portugal” realizou-se também no dia 2 de Outubro, na Casa de Artes e Cultura do Tejo em Vila Velha de Ródão, subordinado ao tema “Sustentabilidade ambiental, energias renováveis e indústrias extrativas”. O resultado global dos vários focus-group entretanto realizados permitirá obter uma panorâmica abrangente dos diversos temas abrangidos. Neste focus-group em concreto, as questões a debater assumem a preocupação de tratar a perspetiva da “Sustentabilidade ambiental, energias renováveis e indústrias extrativas”, enquanto vertente do mundo rural. Uma vertente onde devem ser abordadas as questões ligadas à capacidade produtiva destes setores, às tendências destes setores à escala internacional e dos reflexos que isso tem tido, ou deverá ter, em Portugal. Para tal, serão articulados os contributos de entidades associativas e institucionais representativas, bem como de entidades de suporte ligadas ao sistema de proteção e conservação de áreas protegidas, e à vertente de exploração do respetivo potencial turístico.



1 a 3 de Outubro – Sessões de apresentação do “Projecto Rios” na Escola EB2,3/S José Silvestre Ribeiro e na Escola Profissional da Raia, em Idanha-a-Nova.

O “Projecto Rios” é um projecto de educação ambiental que visa a adopção e monitorização de um troço de 500m de rio. Centra-se na participação social na conservação dos espaços fluviais, procurando acompanhar os objectivos apresentados na Década da Educação das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável e contribui para a implementação da Carta da Terra e da Directiva Quadro da Água. Chegou a Portugal em 2006 promovido pelas seguintes entidades: Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA), Associação de Professores de Geografia (APG), Liga para a Protecção da Natureza (LPN) e Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP). No concelho de Idanha-a-Nova este projecto começou a ser implementado no Ano Lectivo 2012/2013 pelo Município de Idanha-a-Nova, com o apoio do Geopark Naturtejo. O rio escolhido foi o Ponsul. Este Ano Lectivo foram adoptados 8 troços, ficando assim 4km do Rio Ponsul adoptados por alunos e professores do concelho. As sessões de apresentação destinaram-se a 126 alunos e 6 professores de 6 turmas (5ºA; 5ºB; 5ºC; 7ºA; 7ºB; 7ºC) da Escola EB 2,3/S José Silvestre Ribeiro e a 40 alunos e 2 professores de 2 turmas (11ºAno – Técnico de Turismo Ambiental e Rural; 10ºAno Técnico de Produção Agrária) da Escola Profissional da Raia (EPRIN). Os Monitores foram Arlindo Cardoso, Hugo Oliveira e Manuela Catana. Decorrerão até ao final do ano lectivo duas saídas de campo a cada troço adoptado de 500 metros no Rio Ponsul. Todas as turmas terão de apresentar um trabalho que consiste numa escultura em materiais reutilizados, sobre uma árvore presente no seu troço, sendo que existirá um concurso para premiar a melhor escultura. Na Escola EB2,3/S José Silvestre Ribeiro este Projecto é incluído no âmbito das actividades do “Programa Eco-Escolas” promovido pela Associação Bandeira Azul da Europa.



19 a 21 Setembro – Programa no Geopark Naturtejo. Decorreu entre os dias 3 e 31 de Outubro uma exposição sobre o Geopark Naturtejo na sala de exposições na Agência de Viagens [TierradeFuego- Senderismo - Viajes](#), junto da Gran Via, em Madrid. Este é um operador especializado em percursos pedestres por todo o mundo, com que a Naturtejo já desenvolveu dezenas de programas desde 2008, em Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão. Esta exposição tem como objectivo divulgar o território do Geopark, apresentando os valores patrimoniais naturais, paisagísticos e histórico-culturais assim como alguns dos principais recursos turísticos da região: a exploração de ouro que recupera técnicas milenares utilizadas até aos nossos dias, os trilhos sinalizados para percursos pedestres, as experiências de produção artesanal mais significativas e os produtos gastronómicos locais. Esta exposição coordenada pela Naturtejo foi organizada com o apoio dos municípios, assim como pela empresa Aromas do Valado que emprestou ao espaço expositivo a dimensão sensorial dos matos e bosques autóctones.

A exploração de ouro está patente em várias antigas minas de ouro por todo o Geopark, ao longo dos cursos dos rios Tejo, Erges e Ponsul, tendo sido exploradas desde o período romano até aos nossos dias. Actualmente constitui-se num produto turístico diferenciador em que os visitantes são convidados a procurar ouro nas areias destes rios, podendo também aprender a arte dos ourives através da experiência com um artista local.

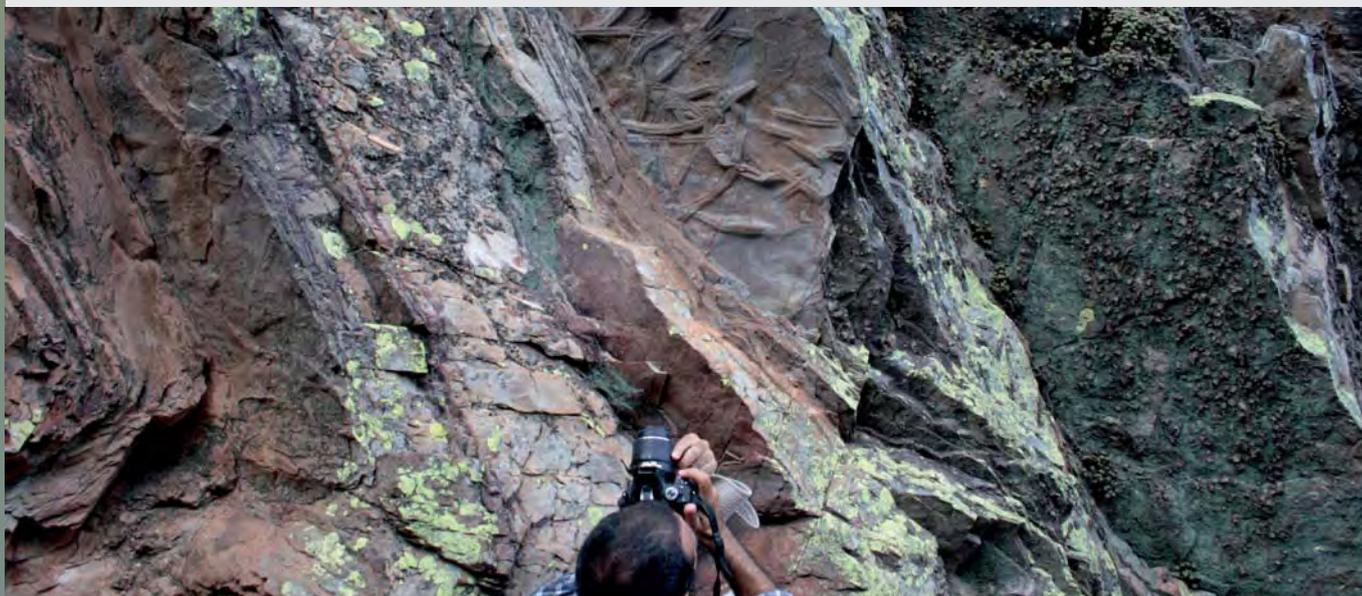
Os Percursos Pedestres são outra grande aposta de todos os municípios do Geopark Naturtejo, onde tem havido investimento na valorização e manutenção de caminhos e interpretação, existindo no Geopark cerca de 550 km de trilhos sinalizados que têm vindo a suscitar grande interesse por parte do mercado espanhol especializado neste nicho.



4 a 5 de Outubro – Casqueiro 2014 – Festival do Pão, Bolos e Tradições em Idanha-a-Velha. O Casqueiro, festival do pão, bolos e tradições voltou a encher de animação Idanha-a-Velha, transformando no fim-de-semana esta aldeia histórica numa grande mostra dos melhores sabores e saberes da região.

Duas dezenas de expositores de pão e cerca de 150 expositores de artesanato e de produtos regionais foram as “estrelas” de um certame onde não faltou música ao vivo, animação de rua, espetáculos de teatro e jogos tradicionais. Sobressaíram ainda as provas de pão em fornos a lenha, as oficinas do pão para crianças e o fabrico do maior casqueiro de Portugal: 1,80 metros de comprimento, 40 cm de largura e 25 kg de massa! Ao longo do fim-de-semana foi promovida a produção do pão, “uma riqueza que herdámos dos nossos pais e dos nossos avós e mais do que isso uma esperança para o futuro”, afirmou na inauguração do Casqueiro Armindo Jacinto, presidente da Câmara de Idanha-a-Nova.

De acordo com o autarca, o calendário de festivais no concelho visa a “valorização e divulgação dos nossos produtos de excelência para assim proporcionarmos oportunidades aos produtores e empresários locais e criarmos economia, riqueza e emprego”. O apoio ao licenciamento da atividade dos pequenos produtores e a qualificação dos seus produtos tem vindo a dar frutos. Armindo Jacinto adiantou que hoje já se produz pão em muitas das freguesias de Idanha-a-Nova, não só para vender na região mas também em Lisboa e até no estrangeiro. A sexta edição do Casqueiro voltou a atrair milhares de visitantes que aproveitaram o festival para descobrir o património de Idanha-a-Velha e do concelho, motivados pelo cheirinho do pão e dos bolos cozidos nos fornos a lenha tradicionais que preencheu a pequena aldeia histórica de Idanha-a-Velha. 150 artesãos e produtores da região tiveram mais uma oportunidade para concretizar negócios, numa estratégia de dinamização do tecido empresarial local que há muito tem vindo a ser desenvolvida com sucesso assinalável pelos concelhos no Geopark Naturtejo.



5 a 7 de Outubro – Programa pelo Geopark com o Prof. José Juan Cano Delgado. O Professor José Juan Cano Delgado, da Universidad Nacional de Educación a Distância de Tenerife, Espanha, realizou uma visita técnica de 3 dias ao Geopark Naturtejo. Durante a sua estadia conheceu o património natural e histórico-cultural da região com visita ao Monumento Natural das Portas de Ródão, ao Lagar de Varas de Vila Velha de Ródão, ao Parque Icnológico de Penha Garcia, à Aldeia Histórica de Monsanto, à Cascata da Fraga da Água d'Alta e ao Vale das Fragosas, mas também alguns exemplos de geoturismo do território como o geo-restaurante Petiscos & Granitos ou os percursos pedestres geoturísticos, tendo sido acompanhado por Carlos Neto de Carvalho e Joana Rodrigues. O Professor José Delgado teve também ainda a oportunidade de testemunhar o envolvimento da comunidade na implementação do percurso pedestre Rota do Muradal-Pangeia no âmbito do projecto Trilho Internacional dos Apalaches, que o Geopark Naturtejo coordena em Portugal.



7 de Outubro - Palestra sobre Geoparques e Geoturismo na Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova. A visita ao Geopark Naturtejo culminou com a palestra de José Juan Cano Delgado “Geoparques y geoturismo en América y Canarias, ¿garantía de desarrollo?” na Escola Superior de Gestão do Instituto Politécnico de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, destinado aos alunos e professores dos cursos de turismo. Com introdução de Carlos Neto de Carvalho, no final houve oportunidade de discutir com os alunos os problemas e oportunidades surgidas com o geoparque.

8 de Outubro - Reunião do Fórum Português de Geoparques. O Fórum Português de Geoparques que conta, desde Setembro, com mais um membro nas Redes Europeia e Global e Geoparques, o Geopark Terras de Cavaleiros, reuniu os seus membros na Comissão Nacional da UNESCO. Dos vários assuntos discutidos destaca-se a elaboração de um plano de actividades com diversas actividades conjuntas dos geoparques portugueses para 2015. O Geopark Naturtejo foi representado por Joana Rodrigues e Manuela Catana.

10 a 12 de Outubro - Programa turístico para assistir à brama dos veados. Um grupo de três visitantes veio até ao geoparque para assistir ao espectacular período de acasalamento dos veados. As empresas Casa do Forno e Incentivos Outdoor proporcionaram momentos excepcionais nas melhores paisagens do Tejo Internacional.



13, 15, 17, 20, 22 a 24 e 29 de Outubro - 1ª Saída de Campo do “Projecto Rios” para 8 turmas do Concelho de Idanha-a-Nova. Esta primeira Saída de Campo ao troço adoptado no rio Ponsul destinou-se à caracterização e análise geral da área seleccionada. Os alunos recolheram dados relativos ao troço que foram anotados numa Ficha de Campo e tiraram fotografias. Em cada um destes dias, cada turma, respectivamente, dirigiu-se ao seu troço para a realização da Saída de Campo: 7°C – Parque Icnológico de Penha Garcia; 7ºB – Barragem Marechal Carmona; 5°C - Herdade da Várzea; 5º A – Idanha-a-Velha (Montante da Ponte Romana); 5ºB – Idanha-a-Velha (Jusante da Ponte Romana); 7ºA – Rosa Cometa; EPRIN (Prod. Agrária) – Fonte dos Tourinhos; EPRIN (Turismo) – Senhora da Graça. Os alunos participantes nestas saídas de campo pertencem a 6 turmas da Escola EB2,3 José Silvestre Ribeiro e a 2 turmas da EPRIN, num total de 166 alunos e 8 professores. Os Monitores foram Arlindo Cardoso, Hugo Oliveira e Manuela Catana.



16 a 17 de Outubro – Feira da Ciência, Cultura e Tradição: grande sucesso em Castelo Branco!. O Geopark Naturtejo em parceria com a Escola Superior de Tecnologia do Instituto Politécnico de Castelo Branco esteve presente na Feira da Ciência, Cultura e Tradição na Associação Empresarial da Beira Baixa promovida pela Escola Superior de Educação do IPCB e apoio da Fundação Gulbenkian. Desta parceria que tem vindo a ser desenvolvida nos últimos 3 anos têm resultado aplicações multimédia de valorização/interpretação do património geológico e geomineiro do geoparque com ferramentas digitais que reconstituem ambientes e simulam experiências. Com esta participação pretendeu-se apresentar o resultado destes trabalhos que foi visitado pelas escolas básicas de Castelo Branco em grande afluência. Vários stands foram dinamizados por artesãos locais de diversas “artes e ofícios”, centros de ciência oriundos de vários pontos do país e escolas. O Geopark Naturtejo foi representado pelos monitores Manuel Almeida e João Tavares, com o apoio do Professor Dr. Pedro Silva.



21 a 24 de Outubro – Fam trip para operadores de turismo de natureza e cultural no Geopark. Decorreu entre 20 e 25 de Outubro uma Fam Trip de operadores turísticos alemães ao Geopark Naturtejo, no seguimento do trabalho de promoção no mercado alemão que tem vindo a ser desenvolvimento da Feira Internacional de Turismo de Berlim ITB.

Os operadores realizaram a visita aos locais mais emblemáticos do património histórico e natural do Geopark Naturtejo, como o Jardim do Paço ou a Cascata da Fraga da Água d'Alta. Experimentaram as mais diferenciadoras experiências turísticas do território como uma oficina de olaria em Nisa, rota BTT em Monsanto, passeio de Barco no Monumento Natural das Portas de Ródão, garimpo do Ouro no rio Erges, birdwatching no Castelo do rei Wamba, percursos pedestres, escavação arqueológica em Proença-a-Nova, “ciência à la carte” no Centro de Ciência Viva da Floresta .

Durante a visita houve oportunidade de saborear a genuína gastronomia da região incluindo um magusto tradicional ao som de adufeiras.

No grupo encontravam-se operadores especializados em Turismo de Natureza, em Rotas Megalíticas e uma operadora responsável pelo sector de ecoturismo da Feira Internacional de Turismo de Berlim ITB.



23 de Outubro – I Fórum Aberto dos Geoparques Espanhóis: caso de sucesso!. As I Jornadas Abertas do Comité Espanhol de Geoparques decorreram em Guadalupe, no vizinho Geoparque Villuercas (Cáceres, Espanha). Este Comité coordena assuntos relacionados com a Rede Global de Geoparques e com a divulgação correcta de informação adequada a novos projectos de geoparques em Espanha, que não deixaram de marcar a sua presença. Neste evento foram apresentados os geoparques já existentes e discutidos os principais temas: “Património geológico, ciência e geoconservação”; “Geoturismo e desenvolvimento local”, “Educação e divulgação” e “Os geoparques vistos pela comunidade científica e profissional”. Estiveram presentes empresários locais, comunidade escolar, projectos de geoparques, autoridades locais e comunidade local, num total de mais de 230 participantes. O encontro incluiu uma visita a alguns geossítios do Geoparque, tendo o Geopark Naturtejo sido representado por Carlos Neto de Carvalho e Joana Rodrigues.

22 de Outubro – Seminário sobre modelação quantitativa em Ciências da Vida na celebração do 50º aniversário do Centro Internacional de Física Teórica da UNESCO, em Itália. Andrea Baucon foi convidado como especialista para o 50º aniversário do Centro Internacional para a Física Teórica, no edifício Leonardo da Vinci, em Trieste – Itália. Em representação do Geopark Naturtejo apresentou para uma plateia de físicos interessados uma conferência refrescante e ousada intitulada “Das galerias de vermes às pegadas de dinossáurio: uma viagem icnológica ao comportamento biológico”. Desde o Paleolítico que o Homem procura ler o comportamento biológico através de indícios deixados por animais e plantas. Ao longo dos séculos, esta arte de sobrevivência evoluiu para uma disciplina que relaciona as Ciências da Terra com as Ciências da Vida: a Icnologia. Andrea discutiu neste seminário os fundamentos do estudo dos indícios de vida, apresentando metodologias robustas para decifrar o alfabeto icnológico – desde as galerias de vermes às pegadas de dinossáurios. Especial atenção foi dada por este investigador à aplicação de métodos quantitativos tais como a geometria fractal, teoria de redes e vida artificial. Ambientes fósseis e actuais foram explorados por Andrea Baucon, realçando o significado (paleo)biológico de 600 milhões de anos de bioturbação em ecossistemas marinhos e continentais. De facto, galerias, pegadas, perfurações e coprólitos representam comportamento fóssil e, como tal, são ferramentas valiosas em geologia sedimentar, biologia evolutiva e paleontologia. A palestra foi seguida de uma visita por edifícios históricos em busca de icnofósseis grafogliptídeos. Parte dos resultados da Tese de Doutoramento de Andrea Baucon foi apresentada nesta conferência, trabalho de investigação de vanguarda que contou desde o início com o apoio do Geopark Naturtejo.



25 de Outubro - Landgeossítios pela Serra do Muradal. A Associação Trilhos do Estreito em colaboração com o Município de Oleiros, Junta de Freguesia do Estreito e Geopark Naturtejo organizaram uma visita turística para Land Rovers na Serra do Muradal. Esta iniciativa única em Portugal tem como objectivo dar a conhecer os geossítios de Oleiros e a sua envolvente cultural e social. 28 veículos e mais de 50 participantes percorreram alguns dos espaços paisagisticamente interessantes da Serra do Muradal, no concelho de Oleiros. Recebidos entusiasticamente pelas comunidades de Sarnadas de S. Simão, Orvalho e Amieira, onde provaram sabores locais servidos pelos locais, os participantes oriundos de todo o país finalizaram a sua aventura já na escuridão da noite no elegante Hotel de Santa Margarida, com um grande jantar de despedida. A interpretação histórica e natural da paisagem destes espaços do Geopark Naturtejo contou com Carlos Neto de Carvalho.



27 de Outubro - Aula na Escola Secundária de Vale de Cambra. No âmbito da disciplina de Turismo Técnicas de Gestão do curso de Técnico de Turismo Rural, Joana Rodrigues foi à escola Secundária de Vale de Cambra fazer a apresentação "Geopark Naturtejo: Estratégias inovadoras de desenvolvimento sustentável". Estes alunos, que vivem a poucos quilómetros do Arouca Geopark, puderam conhecer outro projecto de desenvolvimento, tendo sido amplamente discutidas várias ferramentas ao serviço dos geoparques e do geoturismo.

IMPACTE DO GEOPARK NOS MEDIA



TV & rádio

16 de Outubro (RTP1 Programa de informação Portugal em Directo) – Entrevista a Armindo Jacinto sobre a participação da Naturtejo na Feira da Ciência, Cultura e Tradição <http://www.rtp.pt/play/p1398/e169147/portugal-em-direto/387055>

Jornais & www

Outubro (Raiano) - Pão e tradições “brilham” no Festival do Casqueiro

1 de Outubro (Gazeta do Interior) - Casqueiro é rei na aldeia de Idanha-a-Velha

8 de Outubro (Gazeta do Interior) - Casqueiro atrai milhares de visitantes no fim de semana

9 de Outubro (Reconquista) - Forno comunitário cozeu 500 pães no fim-de-semana – O pão que é uma festa

15 de Outubro (Gazeta do Interior) - A exposição está patente na GRAN VIA, em Madrid – Geopark Naturtejo mostra-se em Espanha

16 de Outubro (Reconquista) - Exposição promocional patente em Madrid

29 de Outubro - (<http://www.ictp.it/about-ictp/media-centre/news/2014/10/worm-burrows-and-dinosaur-footprints.aspx>) - Galerias de vermes e pegadas de dinossáurios: Seminário sobre métodos quantitativos em Ciências da Vida ilustra história primordial



DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO PARA O PÚBLICO

- Neto de Carvalho, C. – Uma Relíquia da nossa Floresta...Orvalho, a maior concentração de Azereiro da Europa: a Fraga da Água d'Alta preserva mais de 200! Agenda Cultural de Oleiros, Out., Nov., Dez. 2014, p. 6.



Uma Relíquia da nossa floresta...

Orvalho

A maior concentração de Azereiro da Europa: a Fraga da Água d'Alta preserva mais de 200!

Há muito, muito tempo atrás, há mais de 3 milhões de anos, uma floresta muito diferente da que conhecemos, subtropical húmida, sempre verde, cobria a região mediterrânica. As mudanças climáticas que congelaram os polos levaram a que estas florestas, compostas maioritariamente por árvores do grupo dos loureiros, também desaparecido quase por completo. Desses tempos pré-históricos ficaram apenas pequenos bosques-reliquias, sobretudo nas ilhas atlânticas, ou verdadeiros fósseis vivos isolados, como o Medronheiro.

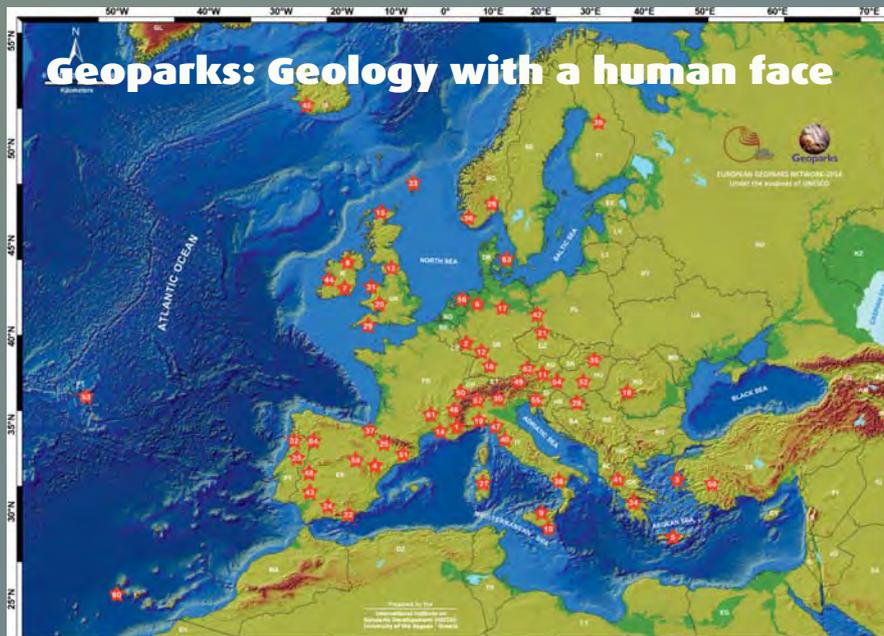
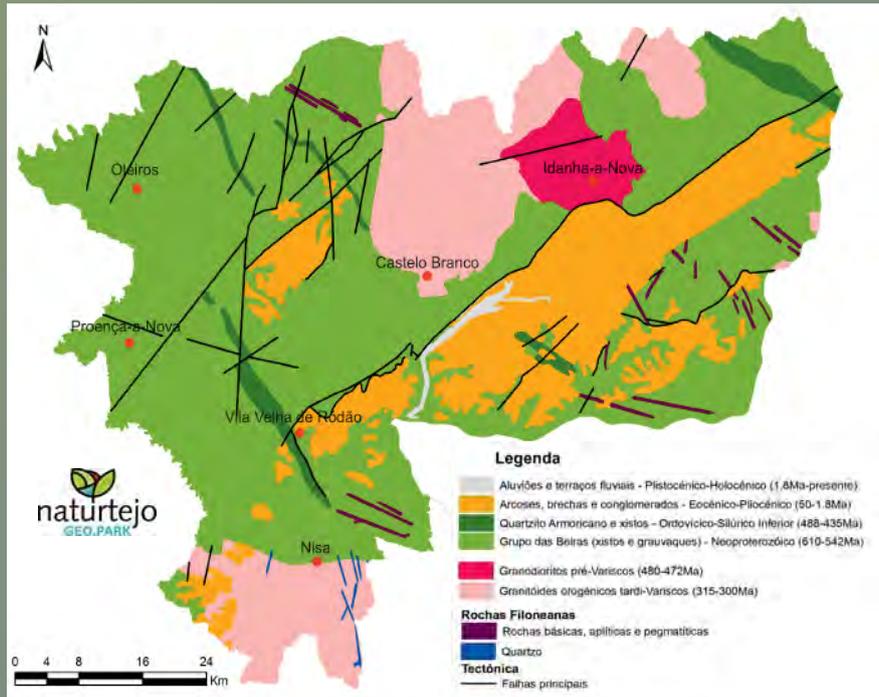
O Geomonumento da Fraga da Água d'Alta possui condições exemplares para a persistência de um destes bosques ancestrais de folhagem dura-letra. A posição do sombrio Vale das Fragens voltado a Oeste que lhe garante temperaturas suaves, os solos rochosos e a presença permanente das cascatas que garantem grande humidade ambiental, são condições ideais para a presença do Azereiro.

Esta espécie classificada como *Prunus lusitanica balearica*, com ecótipo internacionalmente com o Loureiro-de-Portugal, é rara na natureza, conhecendo-se poucos milhares de árvores dispersas pelo sudoeste de França, Espanha, Portugal e Marrocos. Ao longo da GeoRota do Orvalho podem observar-se, em apenas mil metros de desenvolvimento, mais de 200 árvores como aquela preciosidade ecológica lusa descrita pela primeira vez pelo grande naturalista Linneu, em 1753. A Fraga da Água d'Alta é, por esta razão, um habitat de grande importância e prioritário na Europa para a conservação e usufruto da Natureza.

Carlos Neto de Carvalho

06





CRUZIANA



www.geoparknaturtejo.com